

**Capítulo 8 - DOI:10.55232/1085001.8**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR  
CÂNCER DE BEXIGA ENTRE 2015 E 2019 NO BRASIL**

**Pedro Ivo de Sousa Neto, Vicktor Bruno Pereira Pinto, Ana Paula Manuele Santana Sousa, Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento, Jandrey Paulo Julião de Souza, Marcelo Souza de Andrade**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de bexiga é a neoplasia maligna mais comum do sistema urinário. No Brasil, é o 7º tipo de câncer mais incidente em homens e o 14º em mulheres. Estima-se que cerca de 10.640 pessoas sejam acometidas no país a cada ano. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com câncer de bexiga que tiveram como desfecho o óbito entre os anos de 2015 e 2019 no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e transversal, com análise realizada a partir de dados obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram analisadas as variáveis faixa etária, sexo, cor/raça e escolaridade a partir da categoria C67 da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), correspondente à Neoplasia Maligna da Bexiga. **RESULTADOS:** Durante o período, ocorreram 21.206 óbitos pela doença, sendo observado aumento progressivo durante os anos: 3.905 em 2015 e 4.517 em 2019. Cerca de 97% dos pacientes tinham idade maior ou igual a 50 anos. 4.419 pacientes tinham entre 60 e 69 anos (20,8%), 6.559 entre 70 e 79 (30,9%) e 7.788 tinham 80 ou mais (36,7%). A maioria (68,6%) era do sexo masculino, sendo mantida essa proporção durante todos os anos. Em relação à cor/raça, 66,4% eram brancos, seguidos de pardos (24,5%) e pretos (5,1%). Dos indivíduos que tiveram sua escolaridade registrada, quase metade possuía até 3 anos de frequência na escola (45,7%), com 14,7% sem escolaridade. **CONCLUSÕES:** Portanto, o perfil de mortalidade por câncer de bexiga no Brasil tem sido representado, majoritariamente, por homens acima de 50 anos, brancos e de baixa escolaridade. Entender o perfil dos pacientes que têm evoluído a óbito é de extrema importância na busca de estratégias que visem a melhoria da assistência em saúde. A partir de medidas mais eficazes, será possível reduzir as taxas de mortalidade e possibilitar um desfecho positivo para estes pacientes.

**Palavras-chave:** Neoplasias de Bexiga Urinária; Mortalidade; Perfil epidemiológico.

**Referências Bibliográficas:**

AMERICAN CANCER SOCIETY. Cancer facts & figures 2019. Atlanta: American Cancer Society, 2019a.

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 2 de março de 2021].